

Tabela D2 – Critério de aceitação – Rede de distribuição interna comercial em uso – Uso individual

Referência	Inspeção	Critério de aceitação	Classificação	Prazos (dias)
Traçado Individual	Afastamentos de sistemas elétricos de potência em baixa tensão isolada em eletrodutos não metálicos e a ocorrência de interferências com as mesmas.	Afastamentos quando em redes em paralelo maior ou igual a 30 mm e quando em cruzamentos maior ou igual a 10 mm (com material isolante aplicado).	Maior	60
	Afastamentos de sistemas elétricos de potência em baixa tensão isolados em eletrodutos metálicos ou sem eletrodutos e a ocorrência de interferências com as mesmas.	Afastamentos maior ou igual a 50 mm para cada lado.	Maior	60
	Afastamentos de sistemas elétricos de 440 V a 12000 V.	Afastamentos quando em redes em paralelo maior ou igual a 1m e quando em cruzamentos maior ou igual a 1m.	Maior	60
	Afastamentos de sistemas elétricos de 12000 V.	Afastamentos quando em redes em paralelo maior ou igual a 5m e quando em cruzamentos maior ou igual a 5 m.	Maior	60
	Afastamentos e a ocorrência de interferências com tubulações de água quente ou fria.	Afastamentos quando em redes em paralelo maior ou igual a 30 mm e quando em cruzamentos maior ou igual a 10 mm	Menor	90
	Afastamentos e a ocorrência de interferências com tubulação de vapor.	Afastamentos quando em redes em paralelo maior ou igual a 50 mm e quando em cruzamentos maior ou igual a 10 mm.	Menor	90
	Afastamentos e a ocorrência de interferências com chaminés.	Afastamentos quando em redes em paralelo maior ou igual a 50 mm e quando em cruzamentos maior ou igual a 50 mm.	Menor	90
	Afastamentos e a ocorrência de interferências com tubulação de gás.	Afastamentos quando em redes em paralelo maior ou igual a 10mm e quando em cruzamentos maior ou igual a 10 mm.	Menor	90
	Afastamentos e a ocorrência de interferências com as demais instalações (águas pluviais, esgoto).	Afastamentos quando em redes em paralelo maior ou igual a 50 mm e quando em cruzamentos maior ou igual a 10 mm.	Menor	90
	Encaminhamento da tubulação da rede.	Rede não passando por vazios, caixas d'água, caixa de escada ou poços de elevadores.	Maior	60
	Condições dos elementos de suporteação.	Suportes íntegros, com robustez compatível, adequadamente distanciados, bem fixados e protegidos contra corrosão.	Menor	90
	Identificação da tubulação de gás.	Pintura na cor padrão ou de etiqueta com a palavra gás.	Menor	90
Materiais	Tipo de material utilizado na rede, inclusive tubos multicamada e PE x Aço.	Utilização de materiais não contemplados na ABNT NBR 15526 e Nota Técnica da ABEGÁS.	Maior	60
	Integridade do material utilizado na rede.	Inexistência de amassamentos, corrosão ou fissuras.	Menor	90
	Local de instalação dos materiais.	Adequação dos materiais quanto a aspectos de proteção, conforme ABNT NBR 15526.	Menor	90
Estanqueidade	Estanqueidade para a rede de distribuição interna.	Vazamento após realização de ensaio entre 1l/h e 5 l/h.	Maior	60
		Vazamento após realização de ensaio maior que 5 l/h.	Maior	Lacre
Abrigos de regulador e/ou de medidores	Estanqueidade das conexões de ligação do regulador ou dos medidores.	Conexões estanques.	Maior	Lacre
	Condições de acesso ao abrigo.	Desobstruído, permitindo a marcação, inspeção e manutenção dos medidores.	Menor	90
	Abertura para ventilação permanente no abrigo dos reguladores / medidores.	Existência de abertura para ventilação permanente superior ou inferior do abrigo, conforme gás combustível utilizado na instalação.	Maior	60
	Abertura para ventilação permanente no abrigo dos reguladores / medidores.	Área da ventilação permanente superior ou inferior equivalente a 1/10 da área da planta baixa.	Menor	90
	Localização do abrigo.	Afastamento mínimo de 5 m da entrada de energia elétrica (12000 V ou superior) e seus elementos.	Maior	60
	Condição de instalação de medidores localizados nos andares.	Existência de ventilação permanente, para o exterior.	Menor	90
	Dispositivos no interior do abrigo.	Ausência de dispositivos e/ou instalações elétricas no interior do abrigo, que possam produzir chama ou centelhamento.	Maior	60
		Ausência de entulhos, botijões de GLP ou outros materiais no interior do abrigo.	Maior	60
	Integridade dos equipamentos.	Ausência de danos físicos no regulador, como trincas, corrosão ou amassamentos.	Maior	60
	Dispositivos de segurança do regulador.	Estar conforme ABNT NBR 15526.	Maior	60
Locais de instalação	Local de instalação dos aparelhos a gás de circuito aberto.	Não devem ser instalados em dormitório e banheiro.	Maior	Lacre
	Volume do local de instalação de aparelho a gás de circuito aberto, com ou sem duto de exaustão natural.	Volume mínimo do ambiente maior ou igual a 6 m³.	Maior	Lacre
	Cozinha apenas com fogão de até 216 kcal/min, com volume maior ou igual que 6 m³.	Ventilação com área total útil e permanente de no mínimo 200 cm² para uma área externa.	Menor	90
	Ambientes com somatório das potências maior que 430 kcal/min.	Volume do ambiente igual ao somatório da potência dos aparelhos instalados no local expressos em termia/hora. Obs: 1termia/h = 1000 kcal/h.	Maior	Lacre
	Aquecedor de circuito aberto instalado em outros ambientes, exceto banheiro.	Abertura para ventilação permanente, conforme ABNT NBR 13103.	Inexistência / Maior	Lacre
			Insuficiência / Menor	90
Instalação de duto de exaustão e terminal, conforme ABNT NBR 13103.	Maior	Lacre		
Aberturas para ventilação permanente e do local de instalação	Ventilação permanente superior e inferior de um ambiente contíguo com área livre, mínima, de 1,5 m², com somatório dos volumes igual ou maior que 6 m³.	Abertura de ventilação permanente superior e inferior conforme ABNT NBR 13103.	Inexistência / Maior	Lacre
	Ventilação permanente superior e inferior de um ambiente contíguo com área livre, mínima, de 1,5 m², com somatório dos volumes igual ou maior que 6 m³.	Ventilação com área total útil e permanente de no mínimo 200cm² para uma área externa.	Maior	60
	Aparelho de cocção único em cozinha com potência nominal menor que 216 kcal/min.	Ventilação com área total útil e permanente de no mínimo 200 cm² para uma área externa.	Menor	90
	Área total das aberturas para ventilação de ambientes com aparelhos de circuito aberto cujo somatório das potências ultrapasse 400 kcal/min.	Área da ventilação permanente superior e/ou inferior, na proporção mínima de 1,5 vez a potência nominal total dos aparelhos instalados no ambiente, constituído por duas aberturas com área total útil de no mínimo 600 cm².	Inexistência / Maior	Lacre
			Insuficiência / Maior	60
	Abertura de ventilação permanente indireta através de duto.	Comprimento do duto de 3 até 10 metros, 1,5 vez a área mínima da abertura superior. Comprimento do duto de 10 metros, 2 vezes a área mínima da abertura superior.	Menor	90
	Abertura permanente do local de instalação de aparelho a gás de circuito aberto, com exaustão forçada.	Abertura de ventilação maior que a área de saída da chaminé.	Inexistência / Maior	Lacre
Insuficiência / Menor			90	
Verificação das características técnicas e estado de conservação	Condições físicas dos aparelhos a gás.	Inexistência de peças e componente soltos ou danificados.	Menor	90
	Estanqueidade de gás nos aparelhos.	Aparelhos a gás estanques, sem vazamento de gás.	Maior	Lacre
	Estanqueidade de água nos aparelhos.	Aparelhos a gás estanques, sem vazamento de água.	Menor	90

Verificação o do funcionamento do aparelho	Condições de chama do queimador do aparelho.	Chama do aparelho estável, sem variação de cor azul (em potência máxima e mínima).	Menor	90
	Sistema de acendimento automático do aparelho.	Sistema automático funcionando conforme as orientações do fabricante.	Menor	90
	Dispositivo de segurança do aparelho.	Dispositivo de segurança funcionando conforme as orientações do fabricante.	Menor	90
	Botões de regulação e elementos de controle.	Funcionamento conforme manual do fabricante.	Menor	90
Ligação com a rede de distribuição interna	Estanqueidade nas ligações da rede com o aparelho.	Ligação do aparelho com a rede estanque.	Maior	Lacre
	Material utilizado na ligação do aparelho.	Tubos flexíveis conforme ABNT NBR 14777, ABNT NBR 13419, ABNT NBR 14745 ou ABNT NBR 14955.	Maior	60
	Condições físicas do tubo flexível.	Inexistência de danos físicos nos tubos flexíveis.	Maior	Lacre
	Estanqueidade na válvula de bloqueio do aparelho.	Válvula de bloqueio estanque.	Maior	Lacre
	Identificação do ponto de gás do aquecedor.	Identificado na cor amarela e na posição central.	Menor	90
	Localização da válvula de bloqueio do aparelho.	Válvula de bloqueio em local de fácil acesso, com ventilação adequada e protegidas, de forma a se evitar acionamento acidental.	Menor	90
	Pontos de espera sem uso.	Tamponamento adequado com bujão ou tampa rosqueada de metal e estanque dos pontos.	Menor	90
Ligação com o sistema de exaustão	Condições dimensionais das chaminés.	Diâmetro do duto igual ao diâmetro da saída da chaminé do aparelho a gás.	Maior	60
	Instalação da chaminé individual.	Chaminé com encaixes firmes nas conexões com os aparelhos a gás, conforme ABNT NBR 13103.	Maior	60
Inspeção visual do percurso do duto de exaustão - Condições gerais	Condições do duto de exaustão em aquecedor de circuito aberto de exaustão natural ou forçada.	Existência de dutos de exaustão, conforme ABNT NBR 13103.	Maior	Lacre
	Compatibilidade da chaminé com o diâmetro da saída do defletor.	Inexistência de estrangulamentos do duto em relação ao defletor do aparelho.	Menor	90
	Altura vertical do duto do aquecedor de circuito aberto de exaustão natural.	Altura inicial maior ou igual a 35 cm.	Maior	60
	Declividade do sistema de exaustão.	Duto do sistema de exaustão ascendente.	Menor	90
	Conexão da chaminé com o duto de exaustão e o terminal em aquecedor de circuito aberto de exaustão natural ou forçada.	Conexão firme do duto com o aparelho e o terminal.	Menor	90
	Condições físicas dos dutos de exaustão.	Inexistência de rachadura, rasgos ou emendas indevidas no duto de exaustão.	Maior	60
	Terminal no exterior da edificação para aquecedor de circuito aberto de exaustão natural ou forçada.	Existência do terminal de chaminé no exterior da edificação, conforme ABNT NBR 13103.	Maior	60
	Instalação do terminal de chaminé.	Instalação levando em consideração limites de distância, conforme ABNT NBR 13103.	Menor	90
	Quantidade de curvas e desvios do duto de exaustão em aquecedor de circuito aberto de exaustão natural ou forçada.	Inexistência de excessos de curvas e desvios no duto de exaustão, conforme ABNT NBR 13103, ou conforme manual do fabricante.	Menor	90
	Situação do ambiente de percurso do sistema de exaustão.	Ventilação superior e inferior de no mínimo 200 cm ² .	Menor	90
	Integridade do material do duto de exaustão.	Materiais incombustíveis, suportar temperatura superior a 200°C e ser resistente à corrosão.	Menor	90
	Condições de adequação e robustez dos suportes do duto de exaustão.	Suportes adequados ao material do duto de exaustão e bem posicionados.	Menor	90
	Saída dos condutos de exaustão de produtos da combustão em locais não considerados áreas externas.	Saídas de produtos da combustão para área externa ou locais considerados áreas externas.	Maior	Lacre
Aparelho de cocção em cozinhas com potência nominal igual ou maior que 360 kcal/min, sem coifa exaustora de forma a conduzir os produtos da combustão para fora do ambiente.	Existência de coifa exaustora.	Maior	60	
Critérios de aceitação do nível de CO_n no aquecedor a gás	Medição de CO _n da combustão nos aquecedores de circuito aberto. Nota: nos casos de chaminés coletivas, considerar o funcionamento simultâneo de pelo menos 60% dos aparelhos a ela conectados.	Gases de 2ª família: CO _n , menor que 500 µmol/mol. Gases de 3ª família: CO _n , menor que 1000 µmol/mol.	Maior	Lacre
Critérios de aceitação do nível de CO no local de instalação	Medição de CO no ambiente com aquecedores de circuito aberto instalados. Nota: nos casos de chaminés coletivas, considerar o funcionamento simultâneo de pelo menos 60% dos aparelhos a ela conectados. Fogão e/ou outros aparelhos de cocção (capacidade acima de 360 kcal/min)	CO menor que 15 µmol/mol.	Maior	Lacre